



Essa ninguém viu chegar mesmo: a Microsoft é a empresa mais valioso do mundo, referência em Cloud e AI, duas das ondas tecnológicas mais importantes dos últimos anos!

Eu acho que a história da Microsoft é um verdadeiro estudo de caso sobre a capacidade de adaptação e visão estratégica no setor de tecnologia.

Muito boa essa matéria da ComputerWorld comentando essa guinada surpreendente:

<https://www.computerworld.com/article/3691895/how-microsoft-became-tech-s-top-do-g-again.html>

Pensando na história recente, após ela enfrentar desafios significativos, como o

declínio da relevância dos PCs diante da ascensão dos dispositivos móveis, e projetos inovadores que não alcançaram o sucesso esperado, como o Windows Phone e a Cortana, a empresa se reergueu com uma abordagem muito moderna.

E olhando agora em retrospectiva, fica claro que a aposta na nuvem e a incorporação de IA em seus produtos marcaram uma virada estratégica que impulsionou a Microsoft a uma posição de liderança inclusive no mercado de IA generativa.

Essa revolução não veio sem seus soluços. Dá para lembrar de algumas apostas que definitivamente não frutificaram, como a realidade aumentada com o Hololens e iniciativas no âmbito da realidade virtual e metaverso, embora até pudessem parecer promissoras, não se converteram em domínio de mercado como esperado, ou o próprio mercado acabou sequer se formando.

De qualquer forma, foi a capacidade de reconhecer o potencial da IA generativa que destacou a Microsoft, uma empresa que muitos pensavam estar estagnada quando comparada com outros gigantes como a Apple, ou mesmo Google.

E, ao menos baseado nas notícias que vejo e falando com quem conheço que tem acesso à vida lá dentro, a transformação da Microsoft, com a liderança de Satya Nadella, não ficou limitada à sua oferta de produtos.

Ela abrangeu também a cultura corporativa, o que para mim reforça ainda mais o mantra que defendo da importância da cultura para o sucesso das corporações. O compromisso com a inovação e a capacidade de adaptação da Microsoft deixa em claro a importância de cultivar uma cultura organizacional que não apenas tolera, mas abraça a mudança.

Sem contar que a inovação não é apenas resultado de produtos com sucesso comercial, mas também de um compromisso com essa cultura e mindset de adaptação e de crescimento contínuos.

Os resultados estão aí para qualquer um ver, com um aumento incrível na valorização de mercado, o que reflete a confiança dos investidores na capacidade da empresa de não apenas seguir, mas definir tendências.

Esse novo sucesso da Microsoft me parece um indicativo de que, no atual cenário competitivo, a liderança não depende apenas de entrar em novos mercados, mas também de explorar e maximizar as capacidades das plataformas existentes.

A integração da IA em soluções de nuvem já estabelecidas tem se demonstrado uma estratégia vencedora, permitindo não apenas recuperar, mas também expandir sua influência e liderança no setor tecnológico, uma arena onde não faltam grandes concorrentes!

Creio que podemos extrair muitas lições dessa jornada da Microsoft como a capacidade de aprender com os fracassos, de redirecionar recursos e energia para áreas estratégicas, além de se manter resiliente diante das mudanças tecnológicas e do mercado. Com isso as chances de sucesso no longo prazo aumentam bastante.

Fica a lição de que devemos nos esforçar para garantir que nossas estratégias de negócios sejam igualmente flexíveis e robustas, focando na liderança e na vanguarda da transformação digital.